

CHAMADA PARA ARTIGOS, VOLUME 8, NÚMERO 2

CALENDÁRIO PARA O VOLUME 8, NÚMERO 2, 2012

SUBMISSÃO DE ARTIGOS: ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2012

PARECERES: ATÉ 15 DE NOVEMBRO DE 2012

PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO: 20 DE DEZEMBRO DE 2012

Jornalismo Audiovisual: da tradição aos novos paradigmas

Do advento do registro mecânico da imagem, propiciado pela fotografia de Daguerre (1839), passando pelo cinema dos irmãos Lumière (1895), pelas narrativas visuais de Mèlies (1902) e pelo rádio de Marconi (1895), o século XIX foi marcado por descobertas que permitiriam ao homem ir além dos recursos de seu próprio corpo e potencializar os seus sentidos, especialmente a visão e a audição, por meio de pesquisas e da criação de ferramentas técnicas do que McLuhan chama de “extensões de nós mesmos”. A televisão, cujas primeiras experiências se iniciam ainda nos anos 1920, inaugura um momento especial na fruição de conteúdos audiovisuais ao possibilitar que sons e imagens sincronizados possam ser percebidos pelo espectador em seu ambiente doméstico. E no processo de apropriação dessas tecnologias, o Jornalismo desempenhou um papel chave, e por elas também foi alterado.

A discussão sobre o diálogo entre os campos teórico e profissional do Jornalismo e da produção audiovisual impõe-se como um debate necessário para a compreensão da sociedade atual, notadamente a partir do desenvolvimento das tecnologias digitais. Se o telejornalismo ocupa atualmente um lugar central em muitas sociedades, como a brasileira, sendo a principal forma de informação de significativa parcela da população, a relevância da reflexão sobre sua prática, ensino e apropriação social se amplia com a perspectiva de mudanças próximas no sistema de radiodifusão, com a implantação da TV digital. Além disso, as sociedades vivenciam um novo momento histórico na circulação de informações e compartilhamento de conteúdos audiovisuais em diferentes plataformas midiáticas, em particular aquelas de caráter jornalístico. Assim, para além da centralidade do Telejornalismo na sociedade brasileira, é importante compreender outras formas de informação jornalística audiovisual, em diferentes mídias e suportes.

Dessa forma, o objetivo do dossiê da ***Brazilian Journalism Research – BJR*** - é abrir espaço para discussões em torno das diferentes práticas e abordagens relacionadas ao Jornalismo Audiovisual na contemporaneidade, quando novos paradigmas, promessas ou modelos

de informação são postos em debate frente ao uso e às apropriações das novas tecnologias para disseminação de conteúdos jornalísticos, com as implicações éticas da atualidade também acerca da circulação das informações de natureza pública ou privada. Quais são os conceitos/processos e práticas do jornalismo audiovisual contemporâneo? Em que medida a tradição da linguagem audiovisual está sendo mantida e/ou mudanças estão sendo incorporadas, seja no telejornalismo ou em outros suportes, para a circulação do jornalismo em som e imagem? De que maneira os processos de hibridização e de convergência midiática afetam os modelos produtivos do jornalismo audiovisual? A criação de diferentes plataformas midiáticas transforma o jornalismo audiovisual? Suas rotinas produtivas têm se mantido ou sofrem alterações nesse momento de grande circulação de informações? Qual o uso das práticas sociodiscursivas no jornalismo audiovisual da atualidade?

Os trabalhos submetidos devem abordar aspectos teóricos e/ou apresentar estudos empíricos sobre os conceitos, práticas e ou processos do Jornalismo Audiovisual, respeitando-se seus desdobramentos em diferentes plataformas midiáticas, acentuando suas relações com a especificidade do jornalismo em suas diversas vertentes.

Os artigos podem abordar os seguintes eixos:

1. As relações entre o Jornalismo Audiovisual e as novas plataformas de informação

2. As rotinas produtivas e os processos discursivos do Jornalismo Audiovisual na produção das notícias em diferentes suportes

3. A relação entre o tempo e o espaço nas narrativas do Jornalismo Audiovisual

4. As interfaces do Jornalismo Audiovisual com diferentes áreas do conhecimento

Trabalhos que abordem outros eixos de análise que estejam de acordo com a temática do dossiê também podem ser submetidos.

Editoras do Dossiê: Iluska Coutinho e Edna Mello.

Além do dossiê temático, a revista aceitará artigos para a sessão **Artigos**, cujos editores serão Kênia Maia e Fábio Henrique Pereira.

2 Apresentação da BJR e tipologia de textos

A **Brazilian Journalism Research** – BJR – é uma revista científica semestral publicada pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). A associação e a sua revista se dedicam à teoria e pesquisa em jornalismo (tanto trabalho teórico quanto empírico). A

revista é editada em inglês e português. Para outras informações sobre a SBPJor, visite o *site* em www.sbpjor.org.br

Os artigos são recebidos para as seções *Dossiê*, *Artigos* e *Resenhas* e devem obedecer estritamente às normas da revista.

Artigos: Trabalhos acadêmicos sobre Teoria, Pesquisa e Crítica do Jornalismo. A extensão do artigo deve ser entre 30 mil a 40 mil caracteres, incluídos neste cálculo os espaços. A *Brazilian Journalism Research* publica preferencialmente resultados de pesquisas.

Dossiê: Textos sobre um tema específico da área de Jornalismo detalhado na Chamada para Artigos de uma determinada edição. A extensão do artigo deve ser entre 30 mil a 40 mil caracteres, incluídos neste cálculo os espaços. A *Brazilian Journalism Research* publica preferencialmente resultados de pesquisas. Algumas edições podem não conter *Dossiê* e serem dedicadas apenas a Artigos.

Resenha: a revista inclui uma seção de resenhas de livros sobre jornalismo e áreas afins. A extensão da resenha deve ser entre 6 mil e 7 mil caracteres, incluídos neste cálculo os espaços.

3 Orientações gerais

A revista *Brazilian Journalism Research* acolhe trabalhos originais e inéditos de doutores e doutorandos. Mestres, mestrandos e graduandos devem submeter trabalhos em regime de coautoria com pesquisadores que tenham título de Doutor ou que sejam doutorandos. A edição 8/2 da *BJR* poderá acolher artigos de Mestres, mestrandos e graduandos, que foram submetidos à revista antes da publicação dessa Chamada.

O trabalho submetido deve ser de autoria intelectual própria. O autor deve identificar corretamente os dados e referências utilizados e dar os créditos ao autor ou fonte de informação consultados. Deve também declarar que todo material incluído no seu trabalho está livre de direitos de autor e que possíveis litígios judiciais de qualquer ordem ou reclamação relacionados com direitos de propriedade intelectual são de sua responsabilidade, de forma que exonera a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), a revista e os editores da mesma de toda responsabilidade sobre os materiais apresentados.

Para submeter seu trabalho, o autor deve utilizar exclusivamente o sistema eletrônico da revista <http://bjr.sbpjor.org.br>

O trabalho a ser submetido à avaliação da revista pode ser feito em português ou inglês. O autor que submeter um trabalho se compromete a enviar a versão do artigo no outro idioma (português ou inglês, conforme tenha sido o idioma avaliado) 15 (quinze) dias após a

comunicação do aceite pela *BJR*, caso o artigo seja aprovado sem alterações pelos pareceristas. Em caso de artigos aprovados, mas condicionados a alterações, o autor deverá providenciar em 15 (quinze) dias a tradução após a aprovação da nova versão pelos editores da revista.

4 Os artigos devem ser submetidos com os seguintes elementos:

Título e subtítulo: Em português, inglês e espanhol.

Resumo: Os artigos devem ser acompanhados de resumo (contendo o tema, os objetivos, metodologia e a principal conclusão) de aproximadamente 10 linhas (ou até 1 mil caracteres) em português, inglês e espanhol.

Palavras-chave: Entre três (3) e cinco (5) palavras-chave em português, inglês e espanhol.

- Cada uma das duas versões do artigo (inglês e português) deve ser redigida em fonte Times New Roman, corpo 12, espaço entre linhas de 1,5 cm, conter de 30 mil a 40 mil caracteres (incluídos neste cálculo os espaços, as referências bibliográficas e as notas), com introdução e intertítulos em itálico, que não devem ser numerados, obedecendo a uma hierarquia clara de títulos e subtítulos que facilite a leitura;

- Notas devem ser redigidas no final do texto, antes das referências bibliográficas;

- As referências e as notas devem ser citadas no texto com (AUTOR, data, e número de página);

- Tabelas, figuras, fotos e ilustrações devem ter uma boa qualidade e alta resolução, ser em preto e branco e numeradas sequencialmente por categoria e claramente identificadas (Exemplos: Figura 1, Figura 2; Tabela 1, Tabela 2 etc.);

- Uma seção de Referências Bibliográficas em ordem alfabética deve seguir o texto; use o estilo da ABNT.

As informações de identificação dos autores devem ser inseridas nos campos respectivos do sistema eletrônico quando da submissão dos textos e não devem ser incluídas no texto do artigo. No Sistema SEER, (s) autor(es) deve(m) fornecer um currículo com titulação máxima obtida, vínculo institucional, cidade, país, *e-mail* e outros dados relevantes.

Permissões de direitos de autor: os autores são responsáveis pela obtenção de permissões de direitos de autor para reproduzir qualquer cotação, ilustração ou fotografia publicadas anteriormente em outro local ou que tenham sido produzidas por outras pessoas que não o autor do artigo.

No caso de o texto vir a ser aprovado para publicação, o(s)

autor(es) assina(m) declaração - em conformidade com o modelo estabelecido - transferindo os direitos autorais à revista e autorizando a *Brazilian Journalism Research* a publicá-lo por meio impresso, eletrônico, CDRom e/ou internet ou outro meio conhecido.

5 Informações adicionais

Para informações sobre a SBJor, visite o *site* da Associação em www.sbpjor.org.br Para conhecer edições anteriores da *BJR* e a edição atual visite o *website* da revista *Brazilian Journalism Research* em <http://bjr.sbpjor.org.br>

O acompanhamento do processo editorial do artigo submetido pode ser realizado via Sistema SEER. Quando necessário, entre em contato com Kênia Maia, Editora Executiva (bjreditor@gmail.com).